

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

EDITORIAL

A Associação manteve no início do mês de Março uma intensa actividade na persecução dos objectivos decorrentes do seu mandato social. Assim, iniciamos o processo de pedidos de audiências com os partidos políticos com assento Parlamentar na Assembleia da Republica. Estas reuniões de trabalho visam essencialmente a discussão da nossa visão sobre o envelhecimento sustentado na melhor evidência científica internacional. Não existe em Portugal uma visão estratégica concertada, no desenvolvimento de políticas activas no sentido de uma readaptação ao nível da sociedade, que tenham o objectivo da integração das pessoas com mais de 65 anos de idades nos núcleos familiares, num novo paradigma que transforme as suas experiências vivenciadas ao longo do seu ciclo de vida, em mais-valias para toda a sociedade. Neste sentido, a associação propõe 5 Medidas para um envelhecimento de futuro e com futuro para Portugal, como mais um factor de pressão sobre a mudança das actuais políticas, como sendo: Constituição de Grupo de Trabalho/Unidade de Missão nomeado pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Solidariedade Social para avaliar os graus de dependência e necessidades das pessoas idosas em Portugal; Criação da Rede Nacional de Cuidados e Serviços para as Pessoas Idosas; Aprovação de legislação, com reformulação da actual, sobre o funcionamento de ofertas para as pessoas idosas, baseada em critérios de qualidade com base nos manuais editados pela Segurança Social e adaptada às reais necessidades do sector, promovendo mais e melhores ofertas através de incentivos claros e eficazes; Alteração do modelo de comparticipação de cuidados e serviços às pessoas idosas com atribuição directa às famílias e favorecendo a comparticipação a cuidados domiciliários em relação aos cuidados institucionalizados em lares; Introdução de novos modelos de financiamento, devidamente legislados, que incluam hipotecas inversas, seguros de dependência/vitalícios, fundos financeiros, etc., em paralelo com legislação adequada sobre representação jurídica das pessoas idosas.

Será por certo o início de uma intensa actividade de objectivação destas medidas no sentido de podermos descodificar o valor majorativo do seu impacto futuro no quotidiano de todos nós.



Newsletter Informativa

Edição 02
Mês Março
Ano 2010
Pag. 1



1ª PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

DESTINADOS A PESSOAS IDOSAS

Inicia-se no próximo dia 9 de Março a 1ª Pós-Graduação em Gestão de Equipamentos destinados a Pessoas idosas, acreditada pela UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA, que tem o apoio organizacional do INSTITUTO LEOPOLDO GUIMARÃES.

A Associação, através de uma parceria que tem com o ILG, colabora na organização desta proposta inovadora de formação e congratula-se com o facto da coordenação ser feita pelo Presidente e Vice-Presidente da Associação, Rui Fontes e César Fonseca, respectivamente.

Esta proposta de formação surge numa altura em que cada vez mais se dá importância à necessidade de se encontrarem novas respostas para o envelhecimento e os cuidados e serviços oferecidos às Pessoas Idosas.

Portugal apresenta uma extraordinária rede de serviços nesta área aos quais falta visivelmente qualidade e organização.

A oferta de formação existente direcciona-se para os técnicos que prestam serviços directos, deixando de lado a área da gestão, fundamental para que esses serviços directos sejam adequados, avaliados e sustentados.

Ainda se olha hoje para os Lares, Casas de repouso, serviços domiciliários, centros de dia e de noite como serviços que qualquer pessoa pode gerir e organizar, mantendo-se um extraordinário desperdício de recursos humanos, bens e dinheiro.

Os cuidados continuados, com legislação mais adequada introduziram nesta área algumas regras que muitos operadores já cumprem. Contudo mantêm – se uma enorme insuficiência de conhecimentos, entendendo-se que são os próprios técnicos que prestam os cuidados que em condições para gerir, ainda que não apresentem qualquer formação na área da gestão.

Esta Pós-Formação pretende responder a esta necessidade, diagnosticada há muito mas que tarda em ter resposta.

Mas existe outra característica a distinguir esta proposta de formação: a formação é feita em contexto de trabalho, sendo o corpo de docentes constituído essencialmente por pessoas com grande experiência na área de gestão de cuidados e serviços e que desenvolveram a sua actividade profissional no terreno. A este grupo de docentes juntaram-se algumas experientes pessoas oriundas da vida académica e científica que fazem o enquadramento teórico dos ensinamentos práticos que serão transmitidos.

A Pós Graduação tem ainda vagas para a primeira edição, que será realizada em Lisboa, ocupando um sábado por semana em aulas presenciais durante 10 meses.

Para assinalar a honra de fazer a coordenação da Pós-Graduação, a Associação conseguiu um desconto de 40% do custo inicial para todos os sócios da Associação ou que se venham a associar, apresentando uma proposta muito vantajosa em relação a outras propostas semelhantes.



O NOSSO PORTAL

O site da associação começa a ser referência obrigatória para todos os que desenvolvem actividades na área da Grande Idade, constituindo-se já como uma interessante base de dados para informação e pesquisa.

Visite-nos através de: www.associacaoamigosdagrandeidade.com

ÚLTIMA HORA

A Associação é recebida pelo grupo parlamentar do PCP no dia 24 de Março, pelas 14.30 horas, aguardando a marcação de audiências solicitadas a todos os grupos parlamentares.

Estudo do Perfil de Envelhecimento da População Portuguesa

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra realizou um estudo do perfil de envelhecimento da população portuguesa, com a finalidade de desenvolver um projecto multidimensional para caracterizar o processo de envelhecimento, avaliando o aspecto social, a vulnerabilidade biológica, a saúde física e mental e a autonomia dos indivíduos.

No âmbito do estudo, avaliou-se a autonomia funcional multidimensional, no âmbito físico, mental e social, de 2.516 indivíduos representativos da população continental portuguesa. A amostra foi estratificada por 3 grupos etários, 55-64 anos, 65-74 anos e maiores que 75 anos, por género e por distribuição regional, Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo (LVT), Alentejo e Algarve.

Os indivíduos foram comparados de acordo com os seguintes parâmetros de interesse:

- Caracterização sócio-demográfica;
- Locomoção, autonomia física e autonomia instrumental;
- Quedas, percepção do estado de saúde, estado emocional e avaliação cognitiva;
- Actividade física, tabagismo, hábitos alimentares;
- Características antropométricas;
- Parâmetros laboratoriais hematológicos, bioquímicos e imunológicos.



Os resultados revelam que a população portuguesa envelhece apresentando, maioritariamente, independência funcional com hábitos de vida favoráveis, sendo o limite estimado para o aparecimento de factores de dependência funcional a idade superior a 70 anos.

Em particular, a análise por grupo etário concluiu que o grupo dos 55-64 anos apresentou menor percentagem de casos desfavoráveis na maioria dos parâmetros estudados, excepto no domínio dos hábitos de vida e tabagismo.

Relativamente à análise por região, constata-se que o Norte, apresenta uma situação mais desfavorável quanto à rede social e à avaliação cognitiva. A região do Alentejo destaca-se, por apresentar o dobro da possibilidade dos indivíduos serem dependentes funcionais, em relação aos indivíduos da região de LVT.

O estudo salienta ainda, que existe 4,28 mais probabilidade de dependência funcional nos indivíduos do sexo masculino em comparação com os do sexo feminino, atingindo sobretudo os com idade superior a 75 anos.

O estudo pretende assim conceder um nível de conhecimentos facilitador do desenvolvimento de planos estratégicos de intervenção ao nível de prevenção, tratamento e reabilitação, contribuindo para a promoção de estilos de vida saudáveis e bem-estar da população idosa portuguesa.

CURIOSIDADES

INTERNET ESTIMULA ACTIVIDADE CEREBRAL DOS IDOSOS

Investigadores americanos comprovaram que navegar na Internet aumenta a capacidade de raciocínio e estimula o cérebro das pessoas de terceira idade num curto espaço de tempo.

A investigação liderada pelo Center of Excellence for Aging and Brain Repair, da Universidade da Flórida, recorreu a 24 voluntários com idades compreendidas entre os 55 e os 78 anos, que por sua vez foram divididos por dois grupos, um com experiência no uso da Internet e outro para quem as novas tecnologias são completamente desconhecidas.

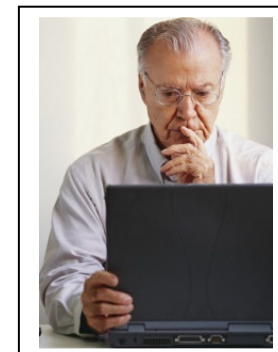
As ressonâncias magnéticas realizadas mostraram que, logo após o primeiro contacto com o computador, houve nos dois grupos um aumento da actividade das áreas cerebrais que controlam a linguagem, a leitura, a memória e a capacidade visual. Ainda assim, os mais experientes trabalharam uma área do cérebro muito mais extensa do que a dos principiantes.

Depois deste exame, ambos os grupos passaram duas semanas a pesquisar na internet, durante uma hora por dia, tendo sido posteriormente sujeitos a novas ressonâncias magnéticas, cujos resultados foram ainda mais surpreendentes.

Para além das áreas que já tinham sido estimuladas, os inexperientes trabalharam ainda a parte frontal do cérebro, que controla a memória e o poder de decisão.

Após uma nova comparação, os investigadores aperceberam-se de que, depois desse período de experiência, a diferença entre os principiantes e os experientes diminuiu, sendo que a área do cérebro estimulada tornou-se praticamente igual nos dois grupos.

Deste modo, a internet quando utilizada diariamente tem tanto potencial no estímulo da capacidade cerebral dos mais velhos, como as palavras cruzadas ou os quebra-cabeças.



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



EUA: Serviços mínimos em Lares de Idosos

Um estudo realizado nos EUA concluiu que 92% dos lares de Idosos não têm o número mínimo adequado de colaboradores para assegurar cuidados de qualidade para os seus residentes. Este estudo foi encomendado pelo Senado no âmbito das preocupações com o envelhecimento e da administração do financiamento dos cuidados médicos, realizado por um Comité Especial do Senado.

Os resultados deste estudo permitem examinar actuais deficiências dos lares e alguns podem surpreender. Não foi encontrado nenhum relacionamento entre o número de colaboradores e o número de deficiências encontradas em lares. Entretanto havia um relacionamento entre o número de colaboradores e a percentagem de residentes com úlceras de pressão e limitações físicas.

A finalidade do estudo foi determinar o número mínimo de colaboradores/cuidadores num Lar de Idosos que garanta a qualidade.

O resultado foi que o estudo relatou que o número mínimo de cuidados por residente é de 2,9 horas/dia. Este valor foi encontrado através do estudo de tempo e movimento que examinou o tempo exigido para serviços básicos tais como alimentação e higiene.

Concluiu-se também que um maior número de colaboradores/cuidadores está relacionado com níveis inferiores de úlceras de pressão. Contudo deve referir-se que as instituições com menor número de colaboradores recusaram-se a participar, podendo pressupor-se que a relação entre existência de úlceras e número de colaboradores seria mais forte.

É também feita referência a que o estudo se limitou a 3 Estados, não podendo por isso generalizar as conclusões.

Outras conclusões deste estudo para reflexão:

- O número de colaboradores não é tão boa medida para avaliação da qualidade conforme se supunha e poderá não ter relação directa com a qualidade dos cuidados;
- Existem indicadores mais importantes para avaliar a qualidade de um Lar: número de residentes activos e número de residentes acamados; número de residentes ocupados em actividades de lazer (o facto de existir terapeuta ocupacional não significa que as actividades sejam realizadas; numero de úlceras por pressão; qualidade da relação entre colaboradores e residentes (neste caso o numero de colaboradores não tem qualquer importância. Os lares podem ter muita gente mas não assegurem interacção apropriada entre os colaboradores e os residentes); numero de queixas dos residentes e familiares;

O estudo termina com algumas observações interessantes, dizendo que o crescimento actual da população significa que cada vez mais serão exigidos cuidados a longo prazo, a não ser que façamos alguma coisa por esses cuidados agora. Faz anda uma observação para a importância da geração baby boomers que brevemente estará em Lares, representando uma população mais reivindicativa e mais exigente

O autor deste estudo é Phyllis, Ph.D e poderá ser consultado em <http://www.thebestisyet.net>

NOVAS INICIATIVAS:

A Associação prepara-se para assinar protocolos com as Câmaras Municipais de Setúbal e Loures, bem como com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e o Instituto Politécnico de Setúbal Escola Superior de Saúde.

Iniciámos agora a ronda pelos grupos parlamentares dos Partidos Políticos com assento na Assembleia da Republica.

Iniciam-se em Abri o 8º Curso de Gestão de Lares de Idosos e a 1ª Pós-Graduação em Gestão de Lares de Idosos. A Pós-Graduação terá uma cerimónia de abertura aberta a todo o público, a anunciar em breve.

Vão ser pedidas audiências aos Directores Regionais de Segurança Social.

CONTACTOS

919711797
969042537
210107846
210107841 (FAX)

Sede:
Rua João Nascimento
Costa, Lote 7
1900-269 Lisboa

associacaoamigosdagran
deidade@gmail.com